

Notas sobre o papel da CADES no Ceará 1950 – 1960

Isabel Gadelha Silvaⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Tania Maria Rodrigues Lopesⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

O presente artigo estuda o papel da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), no Estado do Ceará nos anos 1950-1960, criada com base no Decreto nº 34.638, de 14 de novembro de 1953, durante o governo do presidente Getúlio Vargas (1951-1954). Esta Campanha promoveu cursos e estágios de especialização e aperfeiçoamento, para professores do ensino secundário, bem como ações formativas direcionadas à equipe de gestão das escolas. Organizou e publicou, também, trabalhos abordando experiências e temas pedagógicos referentes ao ensino secundário. Considerando a existência de trabalhos na História da Educação que abordam o papel da CADES, em nível nacional e local, há ainda um número pequeno de pesquisas sobre a temática. Esse artigo objetivou fazer uma pesquisa exploratória buscando dados sobre o papel da CADES no Ceará, pontuando a essencialidade da História Oral, como referência metodológica para o desenvolvimento de novos estudos sobre a História da Educação.

Palavras-chave: CADES. Formação de professores. História da Educação.

Notes on the role of CADES in Ceará 1950-1960

Abstract

This article studies the role of the Campaign for Improvement and Dissemination of Secondary Education (CADES), in the state of Ceará, in the 1950-1960 decades, created based on Decree nº 34.638, of November 14, 1953, during the government of President Getúlio Vargas (1951-1954). This campaign promoted specialization and improvement courses and internships, for secondary school teachers, as well as formative actions aimed at the school management team. Moreover, it organized and published works dealing with experiences and pedagogical themes related to secondary education. Considering the existence of works in the field of History of Education that concern the role of CADES, at national and a few states levels, the number of researches on the subject is still small. This article intended to carry out an exploratory research seeking data on the role of CADES in Ceará, punctuating the essentiality of Oral History, as a methodological reference for the development of new studies on the History of Education.

Keywords: CADES. Teacher Training. History of Education.

1 Introdução

Os estudos da História da Educação e da formação de professores no Brasil, não foram, ainda, suficientemente explorados. Há temas essenciais nos processos articulados ao desenvolvimento da educação e neste, da formação e desenvolvimento profissional dos professores. Nesse sentido, as Escolas Normais representaram um dos principais avanços do século XX, entretanto, se faz necessário conhecer experiências específicas, sobretudo àquelas que garantiram, em meio a escassez de recursos e de políticas de formação específicas, formadores qualificados segundo o marco regulatório temporal, organização e funcionamento de instituições com práticas que indicassem como os professores superariam as limitações impostas a sua docência pela escassez de formação qualificada.

A história da Escola Normal está articulada a oferta da instrução primária, pois sua ação foi fundamental para a formação de professores, objetivando atender necessidades das escolas primárias, materializando, dessa forma, o seu perfil como instituição responsável pela normalização, ou seja, pela produção e divulgação de normas/regras de conduta profissional do professor em relação aos procedimentos didáticos, aspirações políticas, atuação profissional e carreira, na dimensão pública e privada.

O principal desafio da sociedade brasileira, nas primeiras décadas do século XX, foi garantir a oferta do ensino primário. Todavia, com a crescente ampliação da escolarização, tornou-se necessário assegurar, também, o ensino ginásial. Essa oferta representou um desafio para os governos, sobretudo em relação a formação de professores, pois no grande território do país, as Escolas Normais eram escassas e limitada à qualificação da docência para o ensino primário. Até os anos 1930, a educação pública era limitada, precária, excludente. Somente a partir da gestão do Ministro Gustavo Capanema, no Ministério da Educação e Saúde Pública, no governo de Getúlio Vargas, é que se iniciou um processo lento e gradual da oferta do ensino público (SCHWARTZAMAN; BOMENY; COSTA, 2000).

Com a preocupação de ampliar os caminhos da formação docente e assegurar-lhes os conhecimentos, competências e habilidades necessárias ao

exercício da função, o governo criou alternativas formativas objetivando a complementação da formação para atuação no ensino ginasial, mediante a criação do 4º Normal ou Estudos Adicionais, composto de componentes curriculares específicos (Ensino de Língua Portuguesa, Ensino de Matemática e Ciências, Ensino de História e Geografia).

No contexto de desenvolvimento econômico do país, evidenciado pelo avanço da industrialização, novas e velhas exigências apresentaram-se à formação de profissionais para responder às demandas, implicando em novas necessidades de qualificação docente, para atender a expansão da escolarização da população, que avançava para o ensino secundário. Para compreender essa fase da história da educação, surgiram as indagações que nortearam o desenvolvimento da pesquisa. Dessa forma questionamos referências bibliográficas e documentais na perspectiva de identificar que formação deveriam ter os professores para atuarem no ensino secundário? A narrativa histórica revela que, para milhares destes profissionais, a formação ficou reduzida ao Curso Normal, complementado com os Estudos Adicionais, fato que dificultou a universalização da oferta das modalidades de ensino em algumas regiões do Brasil.

Para qualificar e tornar completo o estudo realizado, para além da questão norteadora, algumas indagações complementaram o desenvolvimento da pesquisa: 1) Durante o século XX, a única forma de profissionalização docente eram as Escolas Normais? 2) Sem a criação de faculdades e universidades como os professores avançavam em seus estudos visando melhorias na carreira? 3) que programas/projetos foram desenvolvidos para complementar e ampliar a formação dos professores egressos de Escolas Normais e que não tiveram acesso às faculdades de educação e/ou universidades?

Com base nestas indagações, este trabalho foi se fortalecendo quanto a sua metodologia e fundamentos, cujo objetivo principal foi estudar a trajetória da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), buscando revelar sua história e papel desempenhado na educação brasileira, nas décadas de 1950 e 1960. O interesse em investigar esse programa de formação de professores no Ceará, nas décadas de 1950 e 1960, caracteriza-se como estratégia

para conhecer e compreender os objetivos da CADES, consolidando-se como iniciativa governamental planejada e executada pelo MESP, objetivando a formação de professores para garantir a oferta do ensino secundário, naquele período, em todo o país.

O levantamento bibliográfico, caracterizado por pesquisa exploratória em banco de dados indicou a existência de alguns estudos: 1) tese de doutoramento da professora Luiza Santos Pontello sobre A formação de professores de Matemática no estado do Ceará nos cursos oferecidos pela CADES no estado, sob a liderança do professor Lauro de Oliveira Lima. 2) Dissertação de George Fredman Santos Oliveira – A Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) no Estado de Santa Catarina, sob a orientação do prof. Dr. Alexandre Fernando Vaz, defendida em 2019; 3) Dissertação defendida por Rogério Joaquim Santana, no Programa de Pós-Graduação (mestrado em educação matemática) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo sobre A campanha de aperfeiçoamento e difusão do ensino secundário (CADES): contribuições para a educação matemática, em 2021; 4) tese de doutorado defendida por Bruna Camila Both Miranda - A CADES e um novo modelo de professor secundário nas décadas de 1950 e 1960 - UNESP - Rio Claro/2019, dentre outros estudos igualmente relevantes.

Foi identificado que, muito dessas pesquisas acadêmicas selecionadas, seus autores optaram pela aplicação da metodologia da História Oral, como recurso fundamental, para, via as entrevistas, possibilitar a construção de uma narrativa histórica temática, florescendo a efetivação de práticas formativas ainda pouco exploradas.

A expansão da educação, impulsionada pelo crescimento das cidades e do setor público, considerando o planejamento desenhado nos anos 1930, indicaram a urgência de investimentos e execução de programas de formação, advindo a CADES, que foi criada, exatamente, com o objetivo de atender necessidades do ensino secundário, considerando a insuficiência de professores em número compatível com a expansão da respectiva modalidade. ensino secundário. Para atender o crescimento desordenado em razão da falta de estruturas adequadas e

pessoal qualificado, o governo lançou a CADES, criando nos Estados as condições mínimas para a ocorrência dos cursos, a qual autorizava professores de diversas áreas a atuarem no ensino secundário. A CADES foi uma alternativa para atender a urgência da oferta de ensino secundário, diante da limitação de oferta dos cursos de nível superior no país.

Para melhor sistematização deste artigo, ele está estruturado da seguinte forma: após as considerações introdutórias, caracterizamos metodologicamente a pesquisa e destacamos as contribuições da História Oral para as novas pesquisas em História da Educação; na sequência, abordamos o contexto histórico da CADES e delineamos sua execução no Ceará; por fim, apresentamos as considerações finais pontuando o impacto dessa Campanha na formação de professores para o ensino secundário no estado do Ceará.

5

2 História Oral e Metodologia

Para a realização desse estudo recorreremos, inicialmente, à pesquisa exploratória nas premissas da pesquisa de natureza qualitativa, visando alcançar uma maior compreensão sobre o papel da CADES no Ceará.

Segundo Richardson (1989, p. 281), a pesquisa exploratória objetiva “conhecer as características e especificidades de um fenômeno objetivando explicar suas causas e consequências”. Mattar (1994, p. 84) afirma que explorar exaustivamente um determinado assunto “visa prover o pesquisador de um maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa em perspectiva”. Com base nestas premissas reconhecemos a pesquisa exploratória como recurso apropriado nos primeiros momentos objetivando a familiaridade com o conhecimento e a compreensão do objeto estudado.

Para sua composição, selecionamos obras de autores nacionais e local, objetivando compreendermos o papel da CADES no contexto da sua criação, bem como, para entender como ocorreu a sua execução. Dentre as obras, destacamos Oliveira (2019) e Baraldi (2016). No levantamento bibliográfico, entretanto, foram encontrados trabalhos focados, principalmente, na abordagem do ensino de

Matemática. Tal fato nos faz afirmar, sobre a necessidade de ampliar e aprofundar a pesquisa sobre a história da CADES no país e no Ceará, assim como abordar outros aspectos desse curso, iluminando esta experiência, seus significados e repercussões quanto a garantia da oferta de ensino secundário no Brasil e Ceará.

Os estudos explorados, sobretudo teses e dissertações revelaram que os trabalhos sobre a experiência da CADES no Brasil, recorreram, predominantemente a coleta de Memórias, observando fundamentos aplicados à História Oral como metodologia. Esses fundamentos orientaram práticas de pesquisa valiosas para a história da educação, contribuindo para várias áreas do conhecimento.

Além das pesquisas sobre a CADES em periódicos, há, também, a documentação oficial (Lei, Resolução, Relatórios, textos e livros), mas foi por meio da História Oral que muitos estudiosos do período recente se ampararam. Alguns ressaltam a escassez de dados e informações pedagógicas e de gestão, como também os registros sobre o papel da CADES, tanto em nível nacional, como especificamente nos estados, como o caso da experiência do Ceará.

Amado e Ferreira (2002) ressaltam a importância da história oral no estabelecimento de procedimentos de trabalho investigativo e na ampliação de fontes de pesquisa. As fontes escritas têm grande importância, e devem dialogar com a fonte oral, sobretudo porque pela história oral tornou-se possível dar voz para quem muitas vezes não pode se expressar por razões diversas. Essa voz, uma vez reconstituída, poderá contribuir para registrar e preservar para história o que nunca foi dito, o que nunca apresentado.

3 O papel da CADES nos anos 1950-1960

A formação de professores para o ensino secundário até meados do século XX, ocorria de forma insuficiente no Brasil. Segundo Baraldi, “Durante a década de 1940, eram poucos os professores que atuavam nas escolas secundárias brasileiras que tinham formação de nível superior. Estes poucos eram formados em Faculdades de Filosofia, nas escolas politécnicas ou militares ou eram oriundos de outros cursos.” (BARALDI, 2016, p. 34).

Essa lacuna, portanto, levou o país a desenvolver políticas educacionais objetivando suprir as necessidades existentes quanto a oferta de ensino secundário, com docência qualificada, observando a legislação vigente. Nesse contexto, o governo de Getúlio Vargas criou a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), com base no Decreto nº 34.638, de 14 de novembro de 1953. Conforme OLIVEIRA (2019, p. 6):

7

Campanha franqueada por farta propaganda no território nacional, estratégia distintiva dos governos desde Getúlio Vargas nos meios comunicadores, ocorrência que indica a capilaridade deste projeto governamental para a formação de professores do ensino secundário em todo o Brasil.

A Campanha tinha como objetivo, difundir e elevar o nível do ensino secundário, por meio da promoção de cursos e estágios de especialização e aperfeiçoamento.

No Ceará, A CADES foi aperfeiçoada nos anos de 1953 a 1964, sendo transformada em um mecanismo de progresso e propagação da ferramenta entre os docentes dos colégios secundários. Os cursos eram executados durante as férias colegiais e tinha duração de um mês, ocorrendo nos turnos da manhã, tarde e, às vezes, à noite, de segunda a sábado (PONTELLO, 2020).

De acordo com os autores consultados, ainda há poucos registros sobre o papel da CADES no Ceará, destacando-se os estudos da professora Pontello, 2020 e Pontello e Gomes, 2021. Pontello (2020) afirma que, devido ao fato de não haver encontrado registros sistematizados sobre as ações formativas da CADES no Ceará, buscou construir uma narrativa histórica desse processo, utilizando narrativas de professoras/professores que participaram dessas ações, apoiando-se também em investigações em documentos oficiais e institucionais e outras fontes igualmente importantes, para ajudar a compreender como se deu essa formação e quais seus desdobramentos.

Segundo esta autora, o Ceará foi um dos estados da federação a desenvolver as ações da CADES, que não só prepararam professores para os exames de suficiência, mas também, para sua atuação docente no ensino

secundário. As pesquisas desenvolvidas por Pontello (2020), focadas no ensino de Matemática, identificaram poucas referências sobre a CADES no Ceará. O arquivo pessoal do professor Lauro de Oliveira Lima, responsável pela Inspectoria Seccional do Ensino Secundário do Ceará, no decênio 1953-1963, representa uma fonte importante para os estudos concluídos ou em andamento.

4 Considerações finais

8

Esse artigo realizou uma pesquisa exploratória buscando dados sobre o papel da CADES no Ceará, destacando a importância da História Oral como referência metodológica para os novos estudos de História da Educação. Por meio dele buscou-se conhecer o papel da CADES na formação de professores no ensino secundário no Ceará, trazendo elementos para uma maior aproximação com o tema, quando foi possível selecionar algumas obras, sobretudo estudos oriundos de programas de pós-graduação, que abordaram a execução da CADES em nível nacional e no Ceará.

A partir da pesquisa, identificou-se uma série das iniciativas governamentais realizadas no início do século XX, que objetivavam a melhoria do acesso e qualidade da educação básica do país, criando cursos de formação para professores, que foram executados pelas Escolas Normais, que já vinham, desde o século XIX, e se intensificaram no século XX, atendendo demandas formativas dos professores para o Ensino Primário. A CADES, também, com atuação nas décadas de 1950 e 1960, qualificou professores para o Ensino Secundário observando o marco regulatório da época.

Entretanto, apesar dessas iniciativas por parte do Governo, a quantidade de vagas criadas e o acesso a esses cursos demonstraram-se insuficientes para atender a demanda de Ensino Básico em todo território nacional, assim como, contemplar a formação dos professores que atuaram nesse período, em espaços formais e não-formais.

A regulamentação da formação de professores da Rede Básica do país se constitui uma luta histórica, com alguns avanços importantes, mas que ainda não

atendem, efetivamente, aos anseios dos profissionais envolvidos. Atualmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, observa que a formação de docentes, para atuar na educação básica, ocorrerá com exigência de curso de licenciatura plena. De acordo com a respectiva Lei, “Caberá, assim, à União, ao Distrito Federal, aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, a promoção da formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério” (BRASIL, 1996). Essa formação tem uma história permeada de lacunas, interrupções e descontinuidades nas Políticas e programas Educacionais.

Diversas pesquisas na área da História da Educação, demonstram um cenário que anuncia a majoritária atuação de professores leigos durante o século XX. Os cursos da CADES, dessa forma, representaram importante iniciativa para buscar a regulamentação, formação e certificação desses profissionais leigos, que já atuavam nas redes educacionais de ensino secundário, entretanto, há ainda, uma carência de pesquisas mais amplas que investiguem o respectivo período e as iniciativas específicas, que, apesar de não alcançarem a maior parte do país e dos professores, foram essenciais para compreendermos a trajetória histórica educacional do Brasil.

A pesquisa por sua natureza exploratória não se esgota nesse exercício de escrita, tampouco reconstituiu todos os elementos para compreendermos a essencialidade da CADES e o seu papel, que foi o fio condutor no estudo. Essa experiência inovadora, que transformou a docência na escola secundária, ainda precisa ser melhor explorada, sobretudo nas demais áreas abordadas por ela na formação de professores do ensino secundário.

Referências

AMADO, Janaina e FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). **Usos & abusos da história Oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

BARALDI, Ivete Maria, A CADES e a formação de professores para o ensino secundário: uma campanha nos anos 1950-1960. **Anais do ENAPHEM** - Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática, n. 3, 11, 2016

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bas_es_1ed.pdf. Acesso em: 28 ago. 2022

BRASIL. **Presidência da República**. Decreto 34.638 de 17 de novembro de 1953. Institui a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-34638-17-novembro-1953-329109-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 27 mai. 2022

10

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, George Fredman Santos. **A Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) no Estado de Santa Catarina**, Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019

PONTELLO, Luiza Santos. **A CADES no Ceará: Lauro de Oliveira Lima e a formação de professores de matemática (1953 – 1964)**, Tese, UFMG, Belo Horizonte, 2020.

PONTELLO, L. S.; GOMES, M. L. M. Memórias da Formação de Professores de Matemática: a Cades no Ceará (1953-1964). **Revista de História da Educação Matemática**, v. 7, p. 1-22-22, 2021.

RICHARDSON, R. (coord.) et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

SCHWARTZMAN, S.; BOMENY, H. M. B; COSTA, V. M. R. **Tempos de Capanema**. Fundação Getúlio Vargas e Editora Paz e Terra, 2000. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/centro-cultural-tcu/museu-do-tribunal-de-contas-da-uniao/tcu-a-evolucao-do-controle/min-gustavo-capanema-1959-1961.htm%20acesso%20em%2003/08/2022>. Acesso em: 03 ago. 2022.

ⁱ **Isabel Gadelha Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5043-2571>
(Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação)

Estudante de Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica - PROMAC.

Contribuição de autoria: concepção, pesquisa, escrita, formatação e revisão do trabalho.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5457050367844471>

E-mail: isabel.gadelha@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Tania Maria Rodrigues Lopes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5204-9207>

(Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação)

Graduação Pedagogia URCA (1990); Mestrado em Educação UECE (2009); Doutorado em Educação Brasileira UFC (2015); Pós-Doutorado em Educação UFPB (2016/2017). Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará/Coord. Pedagogia UAB/UECE.

Contribuição de autoria: orientação, concepção, pesquisa, escrita e revisão do trabalho.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9648110299176748>

E-mail: tania.lopez@uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

11

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, Isabel Gadelha; LOPES, Tania Maria Rodrigues. Notas sobre o papel da CADES no Ceará 1950 – 1960. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.